

CRUSTACEOS DECÁPODOS E ESTOMATÓPODOS DE PRAIAS ARENOSAS DO LITORAL NORTE E CENTRO DO ESTADO DE ALAGOAS

Dados

CRUSTACEOS DECÁPODOS E ESTOMATÓPODOS DE PRAIAS ARENOSAS DO LITORAL NORTE E CENTRO DO ESTADO DE ALAGOAS

Tereza Cristina dos Santos CALADO

Merylane Porto da SILVA

Adelmo Ferreira AIRES.

(Departamento de Zoologia do CCBi e LABMAR da UFAL)

RESUMO

A presente pesquisa visa registrar a ocorrência da carcinofauna de Stomatopoda e Decapoda de praias arenosas do litoral norte e centro do Estado de Alagoas, bem como sua distribuição e ecologia. Os espécimes foram coletados manualmente com auxílio de uma bomba de sucção, peneira e pinças; em seguida os espécimes foram acondicionados em recipientes de vidro ou plástico, com álcool a 70%. Simultâneamente foram amostrados os parâmetros abióticos (temperatura e salinidade). Foram encontradas na Ordem Stomatopoda 1 família, Nannosquillidae, e na Ordem Decapoda, 7 famílias: Albuneidae, Hippidae, Callianassidae, Grapsidae, Pinnotheridae, Ocyopodidae e Portunidae. Para cada espécie é fornecido, distribuição geográfica, material examinado, e dados ecológicos.

Palavras-chave: Crustacea, Stomatopoda, Decapoda, praias arenosas, Alagoas

ABSTRACT

Decapod and Stomatopod Crustaceans, of sandy shores of north and centre coast of Alagoas State

The present research has the objective of list occurrence of the Stomatopod and Decapoda, carcinofauna of the sandy shores of Alagoas State, north and center coast, and its distribution and ecology. The specimens were collected monthly with a suction-bomb, riddle and pincers. Simultaneously the specimens were packed in glasses with alcohol 70%. Simultaneously the abiotic parameters (temperature and salinity) were sampled. The Orders Stomatopoda (family Nannosquillidae) and Decapoda (families: Albuneidae, Hippidae, Callianassidae, Grapsidae, Pinnotheridae, Ocyopodidae and Portunidae) were found. Material examined, geographic distribution and ecological data were done for each species.

Key words: Crustacea, Stomatopoda, Decapoda, sandy shores, Alagoas State

INTRODUÇÃO

Entre os organismos bênticos presentes no ecossistema de praias arenosas, destacam-se, entre os invertebrados, os crustáceos, como um grupo de grande representatividade, incluindo diversas espécies de importância econômica (RUPPERT & BARNES, 1994).

A diversidade de formas encontradas entre os decápodos, podem ser mais facilmente apreciadas, se examinadas do ponto de vista das adaptações para a locomoção e a habitação.

Alguns autores estudaram a carcinofauna do Estado alagoano: COELHO *et al.* (1983) fizeram o primeiro levantamento dos crustáceos decápodos da plataforma, através de

referências bibliográficas, e CALADO (1991) realizou um estudo comparativo entre a fauna de Stomatopoda e Decapoda das praias arenosas do litoral norte e centro do Estado de Alagoas, com base na literatura e nos resultados obtidos na coleta de material vivo. A presente pesquisa visa registrar a ocorrência da carcinofauna de Stomatopoda e Decapoda de praias arenosas do litoral norte e centro do Estado de Alagoas, bem como sua distribuição e ecologia. Os espécimes foram coletados manualmente com auxílio de uma bomba de sucção, peneira e pinças; em seguida os espécimes foram acondicionados em recipientes de vidro ou plástico, com álcool a 70%. Simultaneamente foram amostrados os parâmetros abióticos (temperatura e salinidade). Foram encontradas na Ordem Stomatopoda 1 família, Nannosquillidae, e na Ordem Decapoda, 7 famílias: Albuneidae, Hippidae, Callianassidae, Grapsidae, Pinnotheridae, Ocyopodidae e Portunidae. Para cada espécie é fornecido, distribuição geográfica, material examinado, e dados ecológicos.

REGISTROS BATHIMÉTRICOS - A espécie foi coletada em profundidades entre 22 e 474 metros.

REFERÊNCIAS ANTERIORES - Atlântico, Ocidente - Brasil (Ceará, Grande do Norte, Rio Grande do Sul), Uruguai

REGISTROS BATHIMÉTRICOS - A espécie foi coletada em profundidades entre 22 e 474 metros.

coletas realizadas pelos barcos pesqueiros "Akaroa" e "Canopus", registrando 263 espécies. COELHO *et al.* (1989) apresentaram uma lista de crustáceos decápodos para o estado, baseados no material existente nas coleções carcinológicas depositadas em diversas instituições, particularmente no do Departamento de Oceanografia (UFPE) e no Museu de Zoologia da USP (MZUSP) em literatura pertinente. Estes autores, começaram seu levantamento a partir do ano de 1869, quando o Prof. C. F Hartt, publicou seu trabalho sobre os crustáceos coletados na costa brasileira no ano de 1867; e assinalaram 115 espécies que não foram assinaladas no trabalho de COELHO; *et al* (1983). SANTOS & CORREIA (1995) analisaram a fauna associada do fital no recife da Ponta Verde-Maceió-AL. Em 1996, CALADO; *et al.* realizaram o levantamento e zonação da carcinofauna Decapoda e Stomatopoda da Praia de Ponta Mangue-Maragogi-AL. CALADO *et al.* (1997) registraram o levantamento e a zonação da carcinofauna (Decapoda, Isopoda e Stomatopoda) da praia Ponta Verde-Maceió-AL. CALADO *et al.* (1997) listaram a carcinofauna (Decapoda e Stomatopoda) do Parque Municipal Marinho de Paripueira-Paripueira-AL.

O presente trabalho visa conhecer e divulgar a fauna de crustáceos de praias arenosas do litoral alagoano.

MATERIAL E MÉTODOS

O material estudado foi obtido nas praias arenosas do litoral norte e centro do Estado de Alagoas, nas regiões do supra, medio e infralitoral superior.

Os espécimes foram coletados nas baixa-marés, manualmente, com auxílio de pinças, peneiras e bombas de sucção e em seguida acondicionados em recipientes de vidro ou plástico, devidamente etiquetados e fixados em álcool 70%. Simultaneamente, foram amostrados os parâmetros abióticos (salinidade e temperatura) para os animais coletados no medio e infralitoral superior.

No laboratório, os espécimes foram triados e identificados com auxílio de chaves de identificação e bibliografia especializada para cada grupo.

Nos resultados são fornecidos para cada espécie a distribuição geográfica, material examinado (as fêmeas estão simbolizadas pela letra F e fêmea ovada Fov., e macho com M) e dados ecológicos (zonação, habitat e hábito). A nomenclatura utilizada para a zonação está baseada no trabalho de PÉRES (1976).

RESULTADOS

Foram encontrados nas praias arenosas do litoral norte e centro alagoano até o momento, para o Filo Crustacea, as Ordens: Stomatopoda e Decapoda.

A Ordem Stomatopoda Latreille, 1817, está representada pela Família Nannosquillidae Manning, 1980 com a espécie:

Acanthosquilla floridensis (Manning, 1962)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Flórida até o Brasil: São Paulo, praia do Araça, São Sebastião (MANNING, 1969).

Material examinado.- Praia de Ponta de Mangue-Maragogi, 17/VIII/96, 2M, 1F. Praia de Paripueira-Paripueira, 24/X/96, 2F, 1M.

Observação.- Trata-se do primeiro registro para o Estado de Alagoas.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada na região do médio e infralitoral superior, habitando galerias no substrato arenoso e areno-argiloso, vivendo associada com callianassideos e pinnotherideos.

A Ordem Decapoda Latreille, 1803 está representada por 7 famílias:- Albuneidae Stimpson, 1858 - *Albunea paretii* Guérin, 1853

- *Lepidopa richmondi* Benedict, 1903
- *Emerita portoricensis* Schmitt, 1935
- *Callichirus major* (Say, 1818)
- *Neocallichirus rathbunae* (Schmitt, 1935)
- *Lepidophthalmus siriboa* Rodrigues, 1993
- *Lepidophthalmus* sp.
- *Sesarma angustipes* (Dana, 1852)
- *Uca leptodactyla* Rathbun, 1898
- *Ocypode quadrata* (Fabricius, 1787)
- *Pinnixa aidae* Righi, 1967
- *P. sayana* Stimpson, 1860
- *Parapinnixa hendersoni* Rathbun, 1918
- *Arenaeus cribrarius* (Lamarck, 1818)
- *Charybdis hellery* (Milne-Edwards, 1867)
- *Callinectes danae* Ordway, 1863
- *C. larvatus* Ordway, 1863
- *C. ornatus* Smith, 1869
- *C. sapidus* Rathbun, 1896

Albunea paretii Guérin, 1853

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental - USA: Beaufort Inlet, North Carolina; Corpus Christi, Texas; Bermudas (WILLIAMS, 1984:249; CALADO *et al.* 1990:747). Antilhas (MIERS, 1878:330; CALADO *et al.* 1990:747). Suriname, São Cristovão (MIERS, 1878:330; CALADO *et al.* 1990:747). Brasil: do Amapá até o Rio Grande do Sul (CALADO *et al.* 1990:747). Atlântico oriental - Ilhas do Cabo Verde, Senegal, Ghana e Nigéria (WILLIAMS, 1984: 250). Existe registro para Alagoas desde 1972.

Material examinado.- Praia do Sobral-Maceió, VIII/ 89, 1M; Praia de Morros de Camaragibe-Passo de Camaragibe, 03/VI/97, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no medio e infralitoral, endopsâmica, adaptada a uma vida escavadora no interior dos sedimentos móveis (substrato arenoso) sob a influência das correntes e ondas.

Importância.- Econômica - na alimentação humana e como isca

Lepidopa richmondi Benedict, 1903

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Nicarágua (HOLTHUIS, 1960:31); Haiti (GORDON, 1938:188; HOLTHUIS, 1960:31); Puerto Rico (HOLTHUIS, 1960:31); Jamaica, Barbados, Colômbia, St. Eustatius, Venezuela, Trinidad, St. Lúcia (EFFORD, 1971:83). Brasil: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo. Existe registro para o Estado de Alagoas desde 1993.

Material examinado.- Praia da avenida, Maceió, 20/III/97, 4F; Maceió, 1995, 1F; Morros de Camaragibe 12./XII/97, 1F; 27/II/98, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no médio e infralitoral, endopsâmica, adaptada a uma vida escavadora no interior dos sedimentos móveis (substrato arenoso) sob a influência das correntes e ondas.

Importância.- Econômica - na alimentação humana e como ísca.

Emerita portoricensis Schmitt, 1935

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: USA- Flórida, Pensacola, British Honduras (SCHMITT, 1935:217). Puerto Rico (SCHMITT, 1935:217). República Dominicana, Ilhas Virgens, Jamaica (SCHMITT, 1935:217; EFFORD, 1976:178). Santa Lúcia, St. Thomas, Colômbia, Venezuela e Trinidad (SCHMITT, 1935: 217; EFFORD, 1976:179). Brasil - Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe (CALADO *et al.* 1996:325). Registro de ocorrência para o estado desde 1993.

Material examinado.- Praia de Carro Quebrado-Barra de Sto. Antônio, 16/VIII/96, 4F; Praia do Sobral-Maceió, 14/IX/96, 1F; 21/VIII/97, 1F, 3F ov. Praia de Ponta de Mangue-Maragogi, 28/IX/96, 1F ov.; Ponta de Mangue, 05/I/97 1F; Japaratinga, 27/II/98, 2F, 2Fov.; Praia de Morros de Camaragibe-Passo de Camaragibe, 20/III/97, 1Fov; 22/IV/97, 2F ov; 27/II/98, 1Fov.. Praia da Avenida-Maceió, 20/III/92, 1F ov.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada na região do entre-marés (mediolitoral), endopsâmica, adaptada a uma vida escavadora no interior dos sedimentos móveis (substrato arenoso) sob a influência das ondas.

Importância.- Econômica - como ísca e na alimentação humana e de aves aquáticas.

Callichirus major (Say, 1818)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Leste dos Estados Unidos: North Carolina, Flórida, Louisiana, Golfo do México e Brasil- Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina (RODRIGUES, 1971).

Material examinado.- Praia do Sobral-Maceió, 14/IX/96, 3M, 2F; Praia da Avenida-Maceió, 14/IX/96, 2F; Praia de Paripueira-Paripueira, 24/X/96, 2F; Praia de Morros de Camaragibe-Passo de Camaragibe, 03/VI/97, 9F, 4M; 19/VII/97, 5M, 10F; 14/XI/97, 2F; 12/XII/97, 11F, 1Fov., 4M; 13/I/98, 3F, 2Fov. 3M; 27/II/98, 14F, 3Fov. 5M.

Observação.- Primeiro registro para Alagoas.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada na zona entre-marés; (mediolitoral inferior), habitando galerias arenosas e arenoargilosas, vivendo associada aos Pinnotheridae. Os maiores exemplares foram coletados em praia com poluição orgânica.

Importância.- Econômica - como ísca; segundo os pescadores, é a melhor: para pegar peixes de grande porte e valor econômico.

Neocallichirus rathbunae (Schmitt, 1935)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Flórida, Antilhas (Jamaica, Bahamas) e Brasil - Pernambuco (BOTLER CARVALHO *et al.* 1994/95).

Material examinado.- Praia de Ponta de Mangue-Maragogi, 04/V/96, 1M e 1 jovem; Ponta de Mangue-Maragogi, 01/VI/96, 1M; Paripueira, IX/96, 3F. Primeiro registro para Alagoas.
Dados ecológicos.- Espécie encontrada no médio e infralitoral superior, habitando galerias arenosas e arenoargilosas, vivendo associada aos Pinnotheridae e Nannosquillidae.
Importância.- Econômica - como ísca.

Lepidophthalmus siriboia Rodrigues, 1993

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Brasil - Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Bahia (FELDER & RODRIGUES, 1993).

Material examinado.- Praia de Ponta de Mangue-Maragogi, 01/VI/96, 1F, Ponta de Mangue-Maragogi, 17/VIII/96, 2M, 1F. Primeira ocorrência para Alagoas.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no mediolitoral, habitando galerias arenosas, vivendo associada aos Pinnotheridae e Nannosquillidae.

Importância.- Econômica, como ísca.

Lepidophthalmus sp.

Material examinado.- Praia Ponta de Mangue-Maragogi, 17/VIII/96, 1F ov.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no mediolitoral, habitando galerias arenosas, vivendo associada aos Pinnotheridae e Nannosquillidae.

Importância.- Econômica - como ísca e ecológica, fazendo parte da teia trófica.

Armases angustipes (Dana, 1852)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental - México, Antilhas e Brasil (do Ceará até Santa Catarina (MELO, 1996).

Material examinado.- Morros de Camaragibe, 18/VII/96, 2F, 1M, 15/IX/97, 1M, 17/X/97, 4M, 1F; 15/IX/97, 1M; 17/X/97, 1F, 4M; 14/XI/97, 1F, 2M; 12/XII/97, 2F, 1M; 27/II/98, 3F, 1Fov., 7M.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no supralitoral em substrato argiloso, vivendo em tocas, entre a vegetação rasteira.

Importância.- Econômica - como ísca.

Uca leptodactyla Rathbun, 1898

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela e Brasil - do Maranhão até Santa Catarina (MELO, 1996).

Material examinado.- Praia Ponta de Mangue-Maragogi, 05/V/96, 1F; Praia de Morros de Camaragibe-Passo de Camaragibe, 18/VII/97, 1M, 1F, Praia de Morros de Camaragibe, V/97, 3M. Primeiro registro para Alagoas.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no supra e mediolitoral, habitando tocas, em substratos arenosos e areno-argilosos

Importância.- Econômica - na alimentação de aves.

Ocypode quadrata (Fabricius, 1787)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Flórida, Bermudas, Golfo do México, América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, e Brasil - Fernando de Noronha, e do Pará até o Rio Grande do Sul (MELO, 1996). Existe registro para o estado desde 1900.

Material examinado.- Praia Ponta de Mangue-Maragogi, 04/V/96, 2M, 2F; Ponta de Mangue, 01/VI/96, 1M; Ponta de Mangue, 23/VI/96, 1M, 2F, Ponta de Mangue, IX/96, 1F, Ponta de Mangue, 05/I/97, 1F; Ponta de Mangue, 10/II/97, 1M; Praia de Morros de Camaragibe-Passo de Camaragibe, 19/III/97, 2F, 1M; 3/IV/97, 1F, 1M; 19/VIII/97, 1F, 1M; 17/XI/97, 1F; 27/II/98, 1F; Barra de São Miguel, 2/X/96, 1M; 2/X/97, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no supralitoral habitando galerias em substratos arenosos, desde o nível da maré alta máxima até entre a vegetação da praia.

Importância.- Econômica como isca.

Pinnixa aidae Righi, 1967

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Brasil (de Alagoas até São Paulo) (MELO, 1996). Primeiro registro para o estado foi em 1996.

Material examinado.- Ponta de Mangue, 01/VI/96, 1F; Praia da Avenida-Maceió, 14/IX/96, 1F, 1F ov. 1M; Ponta de Mangue, 15/IX/96, 1M fragmentado; Praia Paripueira, 24/X/96, 2M, 1F; Praia de Morros de Camaragibe, 18/VII/97, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no médio e infralitoral superior, vivendo em galerias em substratos arenosos e areno-argilosos, associada aos Pinnotheridae e Nannosquillidae.

Pinnixa sayana Stimpson, 1860

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: de Massachusetts até a Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México e Brasil - (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (MELO, 1996).

Material examinado.- Praia de Paripueira, 24/X/96, 1F. Primeiro registro para o estado.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no mediolitoral, habitando galerias arenoargilosas, vivendo associada aos Callianassidae e Nannosquillidae.

Parapinnixa hendersoni Rathbun, 1918

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela e Brasil - (do Maranhão ao Espírito Santo) (MELO, 1996).

Observação.- Trata-se do primeiro registro para Alagoas.

Material examinado.- Praia de Paripueira, 24/X/96, 1F ov..

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no mediolitoral, em galerias arenoargilosas, vivendo associada aos Callianassidae e Nannosquillidae.

Arenaeus cribarius (Lamarck, 1818)

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental: Massachusetts até a Carolina do Norte, Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela e Brasil - (do Ceará até o Rio Grande do Sul) (MELO, 1996).

Observação.- Trata-se do primeiro registro para Alagoas foi 1989.

Material examinado.- Praia de Morros de Camaragibe, 18/VII/97, 1F jovem; 17/X/97, 1F; 14/XI/97, 2F, 1M.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no entre-marés (mediolitoral), vivendo bem adaptada sob a areia das praias.

Importância.- Econômica - na alimentação humana.

Callinectes danae Smith, 1869

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental - Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela e Brasil (da Paraíba ao Rio Grande do Sul).

Material examinado.- Maragogi, 04/V/96, 1M, 15/IX/96, 4M, 26/X/96, 3F, 3F ov. 1M, 24/I/97, 5M, 1F, 10/II/97, 1M. Ponta Verde, 01/IX/96, 3M. Paripueira, 24/X/96, 3M, Morros de Camaragibe, 19/III/97, 1F, 6M; 21/V/97, 5M, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no medio e infralitoral sob o substrato arenoso ou nadando.

Importância.- Econômica - na alimentação humana.

Callinectes larvatus Ordway, 1863

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental - Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Bermudas, Antilhas, Colômbia, Venezuela e Brasil (do Ceará até São Paulo).

Material examinado.- Maragogi, 04/V/96, 1M, 1F, 15/IX/96, 2M, 1F, 22/VI/96, 1M; Japaratinga, 17/VIII/97, 1j.; Morros de Camaragibe, 19/III/97, 1F, 9M; 21/V/97, 1F, 4M; 03/VI/97, 2F, 3M; 18/VII/97, 4M, 2M; 19/VIII/97, 1F, 1M; 15/IX/97, 2M; 17/10/97, 1M; 14/XI/97, 7F, 5M; Paripueira, 27/IX/96, 4M, 2F, 1F ov.; 13/XI/97, 1F, 2M, 1j.; Ponta Verde, 29/VI/96, 1M, 31/VIII/96, 1M, 13/XI/96, 4M, 1F, III/97, 2M; 13/XII/97, 1M.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no medio e infralitoral sob o substrato arenoso ou nadando.

Importância.- Econômica - na alimentação humana.

Callinectes ornatus Ordway, 1863

Distribuição geográfica.- Atlântico ocidental - Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil - (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (MELO, 1996).

Material examinado.- Maragogi, 04/V/96, 2M, 22/VI/97, 2M, Ponta Verde, 19/III/97, 4M, 1F, 25/V/97, 1F.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no medio e infralitoral sob o substrato arenoso ou nadando.

Importância.- Econômica - na alimentação humana.

Callinectes sapidus Rathbun, 1896

Distribuição geográfica - Atlântico ocidental - Toda costa leste dos U.S.A. até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, América Central, Venezuela, Brasil (da Bahia até o Rio Grande do Sul) e Argentina. Atlântico oriental; Mar do Norte, Mediterrâneo, Mar Adriático, Mar Negro e Indo-Pacífico (Japão).

Material examinado.- Maragogi, 06/IV/96, 2M, 01/VI/96, 3M; VI/96, 1M, Japaratinga, 18/IV/96, 1j.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no meio e infralitoral sob o substrato arenoso ou nadando.

Importância- Econômica - na alimentação humana.

Charybdis hellerii (Milne-Edwards, 1867)

Distribuição geográfica - Indo-Pacífico - Japão, Filipinas, Nova Caledonia, Austrália, Hawaii, por toda parte do Oceano Índico, incluindo Mar Vermelho. Mediterrâneo oriental, Israel e Egito. Atlântico ocidental - Leste da Flórida, Cuba, Colômbia, Venezuela e Brasil - Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo (CALADO, 1996b).

Material examinado - Paripueira, 27/IX/96, 1M; Morros de Camaragibe, 15/IX/97, 1F, 14/XI/97, 5M, 3F, 2 Fov.; 12/XII/97, 1M. 27/II/97, 1M, 1F; Japaratinga, 12/XI/97, 3F, 4M.

Dados ecológicos.- Espécie encontrada no médio e infralitoral sob blocos areníticos e substrato arenoso ou nadando.

Importância- Econômica - na alimentação humana.

Quanto aos parâmetros abióticos (salinidade e temperatura) amostrados no meio e infralitoral, onde foram encontrados os espécimes, variaram entre 33-36‰ e 26-30°C, respectivamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOTTER-CARVALHO, M. L.; CARVALHO, P. V. V. D. DA C. & RAMOS- PORTO, M. 1994-95. Registro de *Neocallichirus rathbunae* (Schmitt, 1935) em águas do litoral brasileiro (Decapoda: Callianassidae). *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. PE*, Recife, 23:199-202.
- CALADO, T. C. S. 1996a **Taxonomia e padrões biogeográficos da Superfamília Hippoidea Latreille, 1817 (Crustacea, Decapoda, Anomura)**. Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, área Zoologia na Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 483p.
- CALADO, T. C. S. 1996b. Registro de *Charybdis hellerii* (Milne-Edwards, 1867) em águas do litoral brasileiro (Decapoda: Portunidae). *Bol. Est. Ciênc. Mar.* Maceió, (9):175-180.
- CALADO, T.C. S.; COELHO, P.A. & RAMOS-PORTO, M. 1990. Crustáceos decápodos da Superfamília Hippoidea na costa brasileira. *Arq. Biol. Tecnol.* Pr. Curitiba, 33(4):743-57.
- CALADO, T.C. S.; A. F. AIRES & M.P. SILVA. 1996. Zonação e variação sazonal da carcinofauna (Decapoda) da praia de Ponta de Mangue-Maragogi-AL. In: resumos do III Simpósio sobre Oceanografia - IOUSP, São Paulo, p.233.
- CALADO, T.C. S.; A. F. AIRES & M.P. SILVA. 1997. Levantamento e zonação da carcinofauna (Decapoda, Isopoda e stomatopoda) da praia de Ponta Verde-Maceió-AL. In: Resumos do XI Encontro de Zoologia do Nordeste p. 26.
- CALADO, T.C. S.; M.P. SILVA. & A. F. AIRES 1997. Carcinofauna, Decapoda e Stomatopoda do Parque Municipal Marinho de Paripueira-Paripueira-AL. In: Resumos do XI Encontro de Zoologia do Nordeste p.26
- COELHO, P.A; RAMOS-PORTO & CALADO, T. C. S. 1983. Litoral de Alagoas e Sergipe: Decapoda. *An. Soc. Nordest. Zool.*, Maceió, 1(1):133-155.
- COELHO, P.A.; RAMOS-PORTO, M. & MELO, G. A. S. 1989. Crustáceos decápodos do Estado de Alagoas. *An. Soc. Nordest. Zool.*, Maceió, 3(3):21-34.
- EFFORD, I. E. 1971. The species of sand crabs in the genus *Lepidopa* (Decapoda, Albuneidae). *Zool. Anz.*, Leipzig, 186 (2/2):59-102.
- FELDER, D. L. & RODRIGUES, S. A. 1993. Reexamination of the ghost shrimp *Lepidophthamus louisianensis* (Schmitt, 1935) from the northern gulf of Mexico and comparison to *L. siriboa*, new species, from Brazil (Decapoda: Thalassinidea: Callianassidae). *Journ. Crust. Biol.*, 13(2):358-76.
- GORDON, I. 1938. Comparison of the genera *Albunea* and *Lepidopa* (Crustacea: Anomura) with the description of a new species from Singapore. *Bull. Raffles. Mus., Singapore*, 14:186-97.
- HOLTHUIS, L. B. 1960. Notes on America Albuneidae (Crustacea, Decapoda, Anomura) with the description of a new genus and species. *Proc. K. ned. Akad. Wet. Ser. C./ Amsterdam*, 64(1):21-36.
- MANNING, R. B. 1969. **Stomatopod Crustacea of the Western Atlantic**. Florida Ed. University of Miami Press.. 380p.
- MELO, G. A. S. 1996. **Manual de identificação dos Brachyura (Caranguejos e siris do litoral brasileiro)**. São Paulo. Ed. Plêiade. 603p.
- MIERS, E. J. 1878. Revision of the Hippidea. *J. Linn. Soc (Zool)* London, 14:312-36.
- RODRIGUES, S.A. 1971. Mud shrimps of the genus *Callianassa* Leach from the brasilian coast (Crustacea, Decapoda). *Arq. Zool.*, São Paulo, 20 (3):191- 233.
- RUPPERT,E.E. & R.D. BARNES. 1994. **Invertebrate Zoology**. Philadelphia. Ed. Saunders College Publishing. 6^a ed. 1086p.
- SANTOS,C.G. & M.D. CORREIA, 1995. Fauna associada ao fital *Halimeda opuntia* (Linnaeus) Lamouroux (Chlorophyta) do Recife da Ponta Verde, Maceió, Alagoas, Brasil. *Revta. bras. Zool.* Curitiba, 12(2):263-271.
- SCHMITT, W. L. 1935. Crustacea Macrura and Anomura of Porto Rico and the Virgin Islands. *Scient. Surv. P. Rico*, Porto Rico, 159(2):125-227.
- WILLIAMS, A. B. 1984. **Shrimps, lobsters and crabs of the Atlantic coast of the eastern United States Maine to Florida**. Washington, Smithsonian Institution Press. 545.p.